

Catena: o business case

Um único cluster gerido em vez de um parque de media servers administrados à mão

O QUE RESOLVEMOS

Um parque de media servers administrado à mão exige uma pessoa dedicada, e o código próprio que o une é reescrito sempre que a rede cresce. Cada canal novo, cada disco avariado e cada ampliação é trabalho manual de engenharia. O risco não está na linha da licença: está no facto de a operação depender de pessoas concretas e das suas intervenções noturnas.

O QUE MUDA

Catena é um único cluster gerido: ingestão, transcodificação, arquivo e entrega de TV para set-top boxes, telemóveis e Smart TV, com pacotes de assinante, EPG e faturação. No seu próprio hardware, a partir de um único servidor Ubuntu. A distribuição de canais, a comutação para reserva e a adição de máquinas passam a ser operações da plataforma, e não procedimentos manuais.

ECONOMIA: O QUE É CONTABILIZADO

- **Licenças** — subscrição com base no número de canais e de espectadores. Instala tantos servidores quantos convierem à sua transmissão — os servidores não são tarifados.
- **Operação** — horas de engenharia gastas na distribuição de canais, na resolução de incidentes e na entrada de novos canais.
- **Risco e crescimento** — quanto custa a falha de um nó e o que implica crescer em canais ou espectadores uma vez e meia ou o dobro.

O QUE NÃO PROMETEMOS

Que a mudança se pague na linha da licença. Por vezes essa linha desce, por vezes sobe — a economia da mudança vive nas outras duas camadas. Se à sua escala a mudança não compensar, ouvi-lo-á de nós antes da implementação, e não depois.

O PRÓXIMO PASSO

Uma conversa com o seu responsável técnico: lista de canais, número de assinantes, arquitetura, dimensionamento de servidores e um lançamento faseado, em paralelo com o serviço que opera hoje.

O QUE ISSO DEU NUMA INSTALAÇÃO COMPARÁVEL

Operador de IPTV do norte da Europa: 163 canais, 80 000 espectadores.

-70%

do tempo do engenheiro de operações libertado após abandonar um parque de Media Server administrado à mão

36 → 20

servidores para os mesmos canais e o mesmo número de espectadores

~1 mês

de migração, canal a canal, sem interrupção para os espectadores

Os números referem-se a uma instalação concreta e ao seu perfil de canais e de carga. Na sua rede são verificados durante o piloto — não são transpostos como promessa.

O PILOTO: UM OU DOIS CANAIS AO LADO DO SERVIÇO EM FUNCIONAMENTO

A Catena entra ao lado do serviço que opera hoje, e não no lugar dele. O portal entrega ligações apenas aos canais do piloto — nenhum outro assinante é afetado. Se um grupo de canais não se comportar como esperado, regressa à instalação anterior: a mudança é reversível em cada passo.

O que precisamos de si no arranque: um responsável pelo piloto do seu lado, um ou dois canais, uma janela de lançamento e acesso às fontes.

CRITÉRIOS DE SUCESSO — ACORDADOS ANTES DO INÍCIO

- continuidade da emissão nos canais do piloto durante o período de observação;
- recuperação de uma fonte em falha sem intervenção manual, verificada com uma comutação real durante o piloto;
- número de intervenções manuais de engenharia no período;
- densidade de canais por servidor com o seu próprio perfil de canais.

Para cada critério acordamos um número antes do início e, no fim do piloto, respondemos «pronto / não pronto».